

Que soydade de mha senhor ey

- letto 165 volte

Collazione

v.1	B V	Que soydade de mha senhor ey Que soydade de mha senhor ey
v.2	B V	quando me nenbra dela qual -2 quando me nenbra dela qual a mí
v.3	B V	e que me nembra que ben a oy e que me nenbra que ben a oy
v.4	B V	falar; e, por quanto ben dela sei, falar; e, por quanto ben dela sey,
v.5	B V	rogu?eu a Deus, que end?á o poder, rogu?eu a Deus, que end?á o poder,
v.6	B V	que mh-a leixe, se lhi prouguer, veer que mh-a leixe, se lhi prouguer, veer
v.7	B V	cedo; ca, pero mi nunca fez ben, cedo; ca, pero mi nunca fez ben,
v.8	B V	se a non vir, non me posso guardar se a non vir, non me posso guardar
v.9	B V	d?enssandecer ou moirer con pesar; d? essandecer ou morrer con pesar;
v.10	B V	e, porque ela tod?en poder ten, e, porque ela tod?en poder ten,
v.11	B V	rogu?eu a Deus, que end?á o poder, rogu?eu a des , que end?á o poder,

v.12	B V	
v.13	B V	cedo; ca tal a fez Nostro Senhor: cedo; ca tal a fez Nostro Senhor:	
v.14	B V	de quantas outras no mundo son de quantas outras no mundo son	-1 -1
v.15	B V	nou lhi fez par, a la minha fe, non; non lhi fez par, a la minha fe, non;	
v.16	B V	e, poy-la fez das melhore melhor, e, poy-la fez das melhores melhor,	
v.17	B V	rogu?eu a Deus, que end?á o poder, rogu?eu a Deus, que end?á o poder,	
v.18	B V	
v.19	B V	cedo; ca tal a quis Deus fazer: cedo; ca tal a quis Deus fazer:	-1 -1
v.20	B V	que, se a non vyr, non posso viver. que, se a non vyr, non posso viver.	

- letto 82 volte

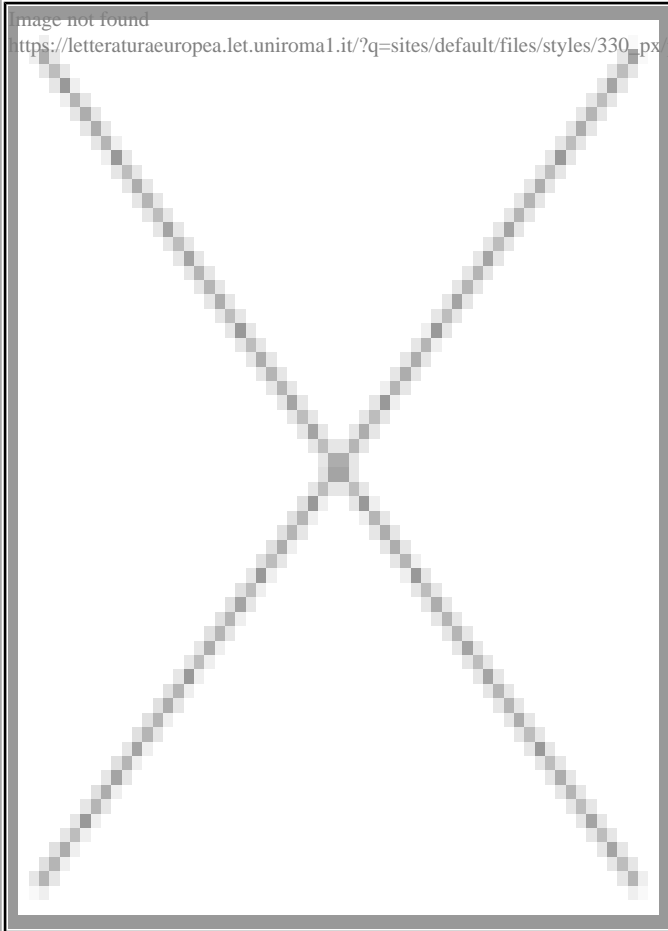
Tradizione manoscritta

- letto 106 volte

CANZONIERE B

- letto 101 volte

Edizione diplomatica



Que soydade de mha senhor ey
 Quando me nenbra. de la qual.
 E que me ne(m)bra* q(ue) bena oy
 Falar e por quanto be(n) delasei
 Rogueu. a deus q(ue) enda o poder
 Que mha leixe selhi prouguer ueer

Cedo ca peromi nu(n)ca fez be(n)
 Sea no(n) uir no(n)me posso guardar
 Denssandecer ou moirer co(n) pesar
 E p(or) q(ue) ela tode(n) poder te(n)
 Rogueu a d(eu)s q(ue) enda o poder

Cedo ca tal. a fez n(ost)ro senhor
 De quantas out(ra)s no mu(n)do so(n)
 Nou lhi fez par ala. minha fe no(n)
 E poy la fez das melhore melhor
 Rogueu ad(eu)s q(ue) enda o poder

Cedo ca tal a q(ui)s d(eu)s faz(er)
 Que|sea no(n) uyr no(n) posso uiuer

- letto 46 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

	I
<p> Que soydade de mha senhor ey Quando me nenbra. de la qual. E que me ne(m)bra* q(ue) bena oy Falar e por quanto be(n) delasei Rogueu. a deus q(ue) enda o poder Que mha leixe selhi prouguer ueer </p>	<p> Que soydade de mha senhor ey quando me nenbra dela qual e que me nembra que ben a oy falar; e, por quanto ben dela sei, rogu?eu a Deus, que end?á o poder, que mh-a leixe, se lhi prouguer, veer </p>
	II
<p> Cedo ca peromi nu(n)ca fez be(n) Sea no(n) uir no(n)me posso guardar Denssandecer ou moirer co(n) pesar E p(or) q(ue) ela tode(n) poder te(n) Rogueu a d(eu)s q(ue) enda o poder </p>	<p> cedo; ca, pero mi nunca fez ben, se a non vir, non me posso guardar d?enssandecer ou moirer con pesar; e, porque ela tod?en poder ten, rogu?eu a Deus, que end?á o poder, </p>
	III

<p>Cedo ca tal. a fez n(ost)ro senhor De quantas out(ra)s no mu(n)do so(n) Nou lhi fez par ala. minha fe no(n) E poy la fez das melhore melhor Rogueu ad(eu)s q(ue) enda o poder</p>	<p>cedo; ca tal a fez Nostro Senhor: de quantas outras no mundo son nou lhi fez par, a la minha fe, non; e, poy-la fez das melhore melhor, rogu?eu a Deus, que end?á o poder, </p>
	IV
<p>Cedo ca tal a q(ui)s d(eu)s faz(er) Que sea no(n) uyr no(n) posso uiuer</p>	<p>cedo; ca tal a quis Deus fazer: que, se a non vyr, non posso viver.</p>

- letto 58 volte

Riproduzione fotografica

Image not found

https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=sites/default/files/styles/661/public/B_526a.jpg&itok=lezHvDIC

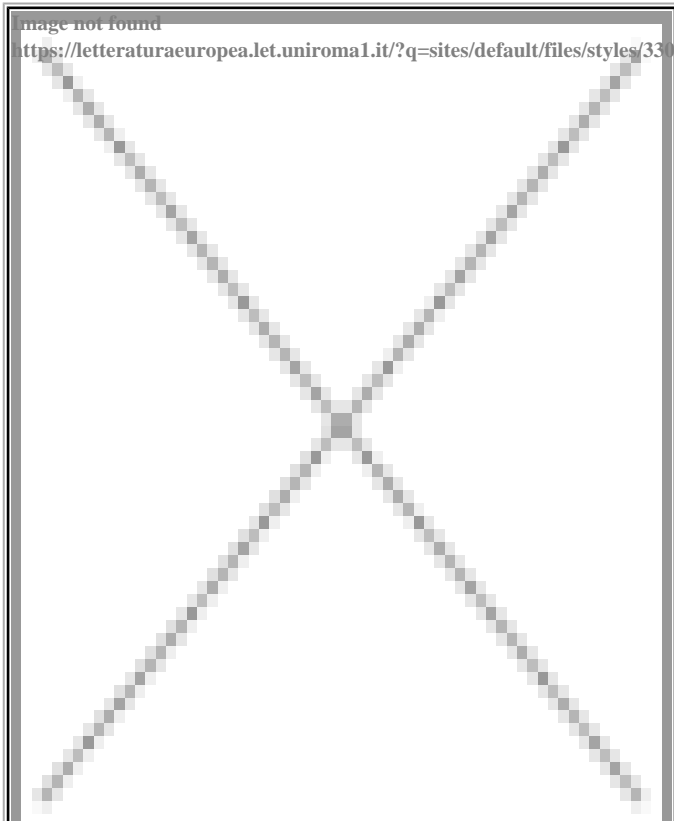
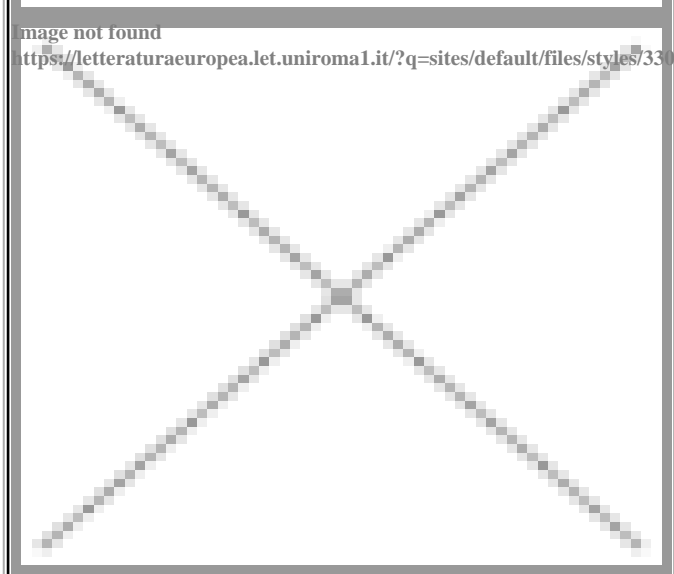


- letto 72 volte

CANZONIERE V

- letto 84 volte

Edizione diplomatica

 <p>image not found https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=sites/default/files/styles/330px/public/lmr1_86.jpg&itok=P7LHP17X</p>	<p>Que soydade de mha senh(or) ey qua(n)do me nenbra dela qual ami equeme nenbra q(ue)bena oy falar epor quanto be(n) dela sey rogueu a de(us) que en da o poder que mha leixe selhi prouguer ueer</p>
 <p>image not found https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=sites/default/files/styles/330px/public/lmr2_86.jpg&itok=kavJKL8c</p>	<p>Cedo ca p(er)omi nu(n)ca fez be(n) sea no(n) uir no(n) me posso guardar dessandecer ou morrer co(n) pesar ep(or) q(ue) ela toden poder te(n) rogueu ades q(ue) enda o poder</p>
	<p>Cedo ca tal a fez n(ost)ro senh(or) de qua(n)tas out(ra)s no mu(n)do son no(n)lhi fez parala minha fe no(n) epoyla fez das melhores melhor rogueu a d(eu)s q(ue) enda o poder</p>
	<p>Cedo ca tal a q(ui)s d(eu)s faz(er) q(ue) sea no(n) uyr no(n) posso uiuer</p>

- letto 56 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

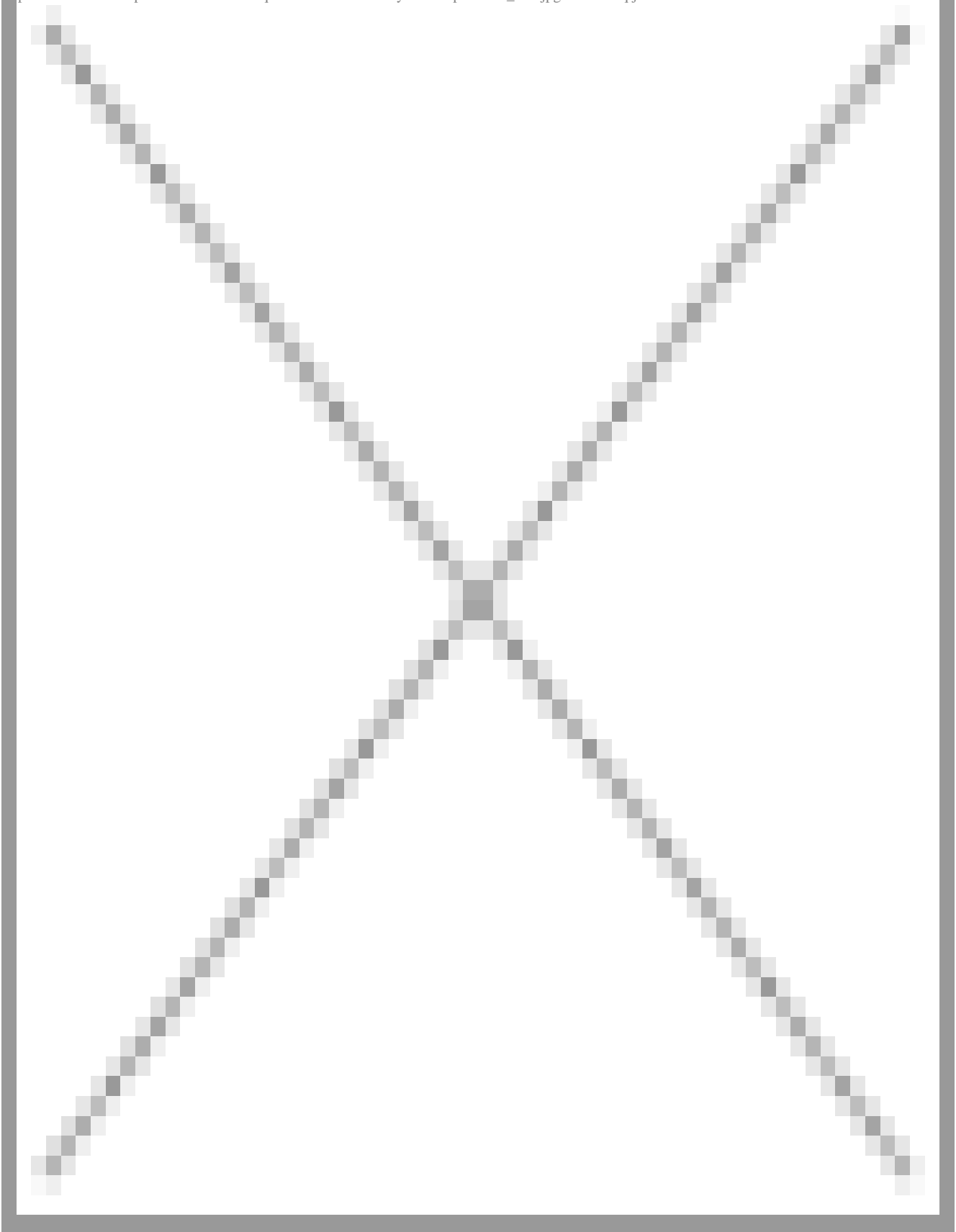
	I
Que soydade de mha senh(or) ey qua(n)do me nenbra dela qual ami equeme nenbra q(ue)bena oy falar e por quanto be(n) dela sey rogeu a de(us) que en da o poder que mha leixe selhi prouguer ueer	Que soydade de mha senhor ey quando me nenbra dela qual a mí e que me nenbra que ben a oy falar; e, por quanto ben dela sey, rogu?eu a Deus, que end?á o poder, que mh-a leixe, se lhi prouguer, veer
	II
Cedo ca p(er)omi nu(n)ca fez be(n) sea no(n) uir no(n) me posso guardar dessandecer ou morrer co(n) pesar ep(or) q(ue) ela toden poder te(n) rogeu ades q(ue) enda o poder	cedo; ca, pero mi nunca fez ben, se a non vir, non me posso guardar d?essandecer ou morrer con pesar; e, porque ela tod?en poder ten, rogu?eu a des, que end?á o poder,
	III
Cedo ca tal a fez n(ost)ro senh(or) de qua(n)tas out(ra)s no mu(n)do son no(n)lhi fez parala minha fe no(n) epoyla fez das melhores melhor rogeu a d(eu)s q(ue) enda o poder	cedo; ca tal a fez Nostro Senhor: de quantas outras no mundo son non lhi fez par, a la minha fe, non; e, poy-la fez das melhores melhor, rogu?eu a Deus, que end?á o poder,
	IV
Cedo ca tal a q(ui)s d(eu)s faz(er) q(ue) sea no(n) uyr no(n) posso uiuer	cedo; ca tal a quis Deus fazer: que, se a non vyr, non posso viver.

- letto 64 volte

Riproduzione fotografica

Image not found

https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=sites/default/files/styles/661/public/V_119.jpg&itok=7uqljS5E



- letto 77 volte

Source URL: <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/que-soydade-de-mha-senhor-ey>